

Sindicatos se reúnem com Itaú para cobrar explicações sobre demissões e fechamentos de agências

Os sindicatos da base da Federa-RJ se reuniram ontem, 11/11, com os diretores de RH do Itaú - Marina Madeira, Gustavo Barbosa, Simone Alves e Carlos Alberto Sobrinho - no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio, para cobrar um posicionamento sobre o fechamento de agências bancárias, demissões de funcionários, controle de qualidade de vendas, demissões por justa causa, PCD sem certificação e assédio moral.

O encontro aconteceu a pedido do vice-presidente da Federa-RJ e presidente do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense, Júlio Cunha. Participaram ainda os presidentes de Niterói, Jorge Antônio; Campos, Rafanele Alves; Petrópolis, Sávio Barcellos; Rio de Janeiro, José Ferreira; e Teresópolis, Cláudio Mello; além de Fabiano Junior, diretor de Bancos Privados da Federação e Izabel Menezes, coordenadora da COE do Itaú. Petrópolis também foi representada pela diretora do sindicato e funcionária do Itaú, Aline Nicolau.

"O encontro foi de grande importância para a categoria. Levamos as demandas da nossa base para o banco e debatemos assuntos importantes como SQV, plano de saúde, vale-transporte, fechamento de agência, assédio, e, principalmente, adoecimento da categoria. Só na última sexta-feira (08/11), o banco demitiu 4 bancários na base do nosso sindicato. Esperamos agora um posicionamento do banco referente as demandas", avaliou Sávio Barcellos.

Os representantes do Itaú receberam as demandas, se comprometeram a analisar todos os casos e dar um retorno para a Federa-RJ e os Sindicatos.

Caixa propõe série de critérios para delta Empregados recusam e cobram distribuição linear

O Grupo de Trabalho (GT) de Promoção por Mérito da Caixa Econômica Federal, formado pelos representantes dos trabalhadores e do banco, voltou a se reunir nesta segunda-feira (11) para discutir as regras e critérios dos "deltas", como são chamadas as remunerações adicionais que são pagas conforme a evolução na carreira.

Apesar de na última reunião, realizada no dia 15 de outubro, os trabalhadores terem cobrado a distribuição linear (o mesmo percentual para todos) do 1º delta, o banco propôs seis itens que precisariam ser alcançados pelos empregados, para a remuneração adicional.

Representantes dos empregados recusaram a proposta e reforçaram os princípios fundamentais. A Caixa ficou de avaliar as reivindicações dos trabalhadores para que o 1º delta seja linear e para que os critérios do 2º delta sejam mais justos e discutidos no GT.

A data da próxima reunião será divulgada em breve.

- Leia a matéria completa em nosso site -